

Informe Epidemiológico Mensal – maio/2024

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- Departamento de Saúde Animal

2.1. Raiva dos Herbívoros

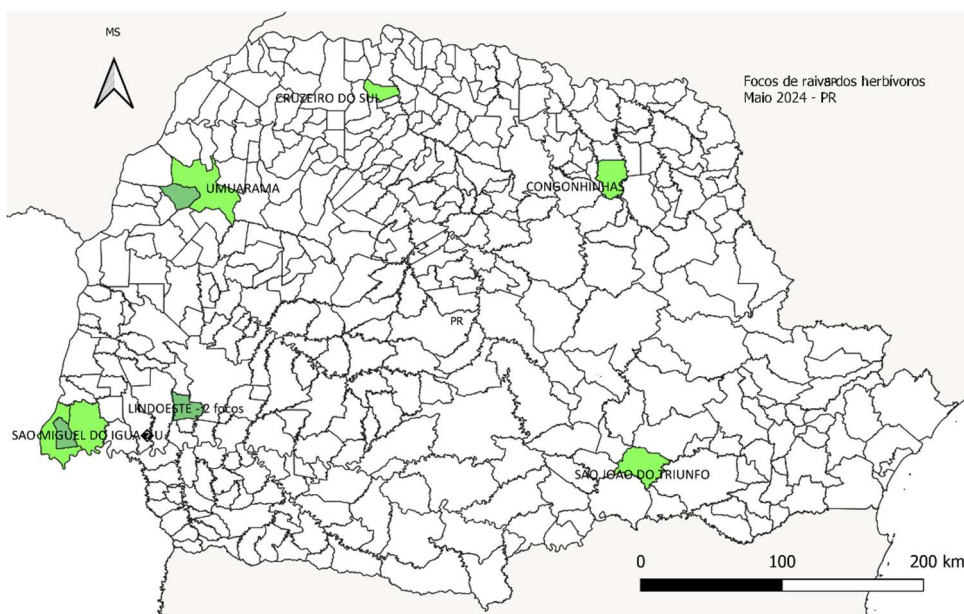
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.**

Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em MAIO/2024

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	CAMPINA GRANDE DO SUL	EQÜINA	33	2	IFD/PCR
Raiva	CASTRO	BOVINA	7	1	IFD/PCR
Raiva	CATANDUVAS	BOVINA	26	1	IFD
Raiva	CONGONHINHAS	EQÜINA	2	1	PCR
Raiva	GUARAPUAVA	MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO	1	1	IFD/PCR
Raiva	LINDOESTE - 7 focos	BOVINA	198	8	IFD/PCR
Raiva	PALMEIRA - 2 focos	BOVINA	10	2	IFD
Raiva	PARANACITY - 2 focos	BOVINA	338	2	IFD
Raiva	PARANACITY	EQÜINA	2	1	IFD
Raiva	SANTA TEREZA DO OESTE	BOVINA	24	1	IFD
Raiva	SAO JOAO DO TRIUNFO	BOVINA	12	1	IFD
Raiva	SAPOPEMA	BOVINA	41	2	IFD

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em MAIO de 2024.



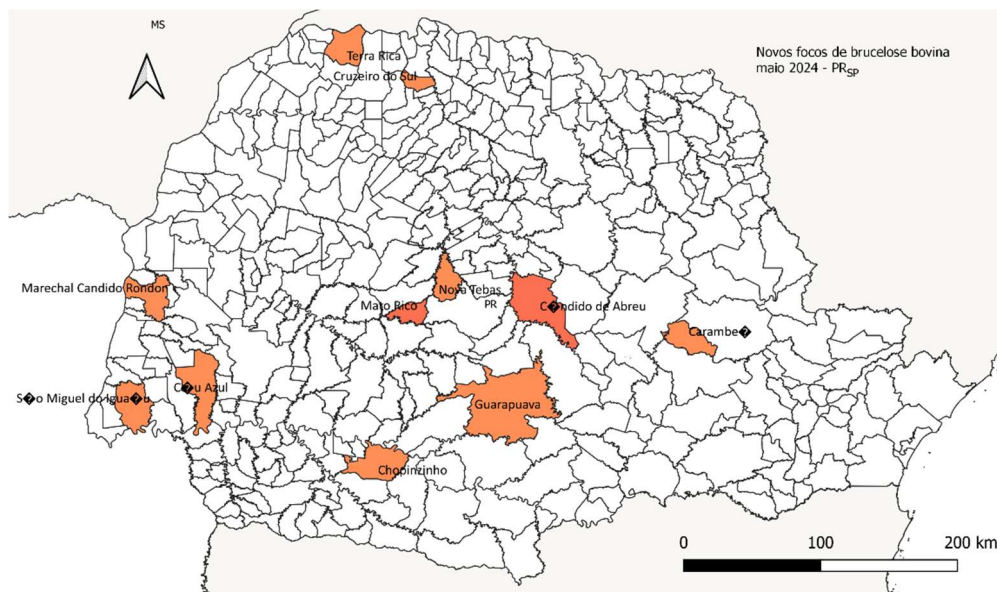
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em MAIO de 2024.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Cândido de Abreu	2	44	2
Brucelose	Bovino	Carambeí	1	673	2
Brucelose	Bovino	Céu Azul	1	15	1
Brucelose	Bovino	Chopinzinho	1	28	3
Brucelose	Bovino	Cruzeiro do Sul	1	13	1
Brucelose	Bovino	Guarapuava	1	221	2
Brucelose	Bovino	Marechal Candido Rondon	1	277	1
Brucelose	Bovino	Mato Rico	2	78	3
Brucelose	Bovino	Nova Tebas	1	267	1
Brucelose	Bovino	São Miguel do Iguaçu	1	32	1
Brucelose	Bovino	Terra Rica	1	55	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em MAIO de 2024.



Fonte: Adapar/DESA

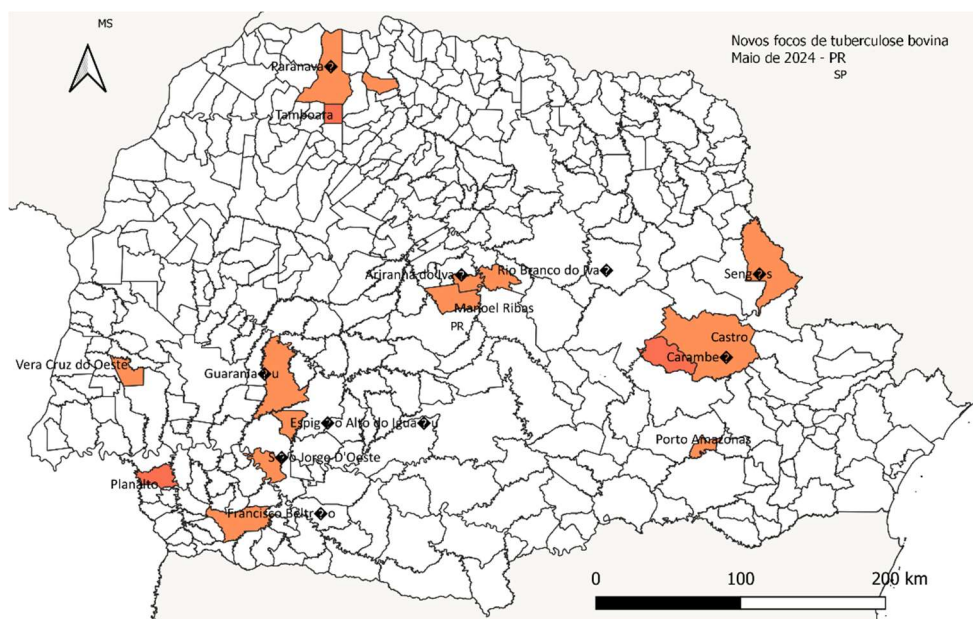
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em MAIO de 2024.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Ariranha do Ivaí	1	85	8
Tuberculose	Bovina	Carambeí	2	642	7
Tuberculose	Bovina	Castro	1	450	2
Tuberculose	Bovina	Cruzeiro do Sul	1	13	1
Tuberculose	Bovina	Espigão Alto do Iguaçu	1	44	1
Tuberculose	Bovina	Francisco Beltrão	1	31	1
Tuberculose	Bovina	Guaraniaçu	1	15	3
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	1	33	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	125	3
Tuberculose	Bovina	Planalto	2	55	6
Tuberculose	Bovina	Porto Amazonas	1	225	1
Tuberculose	Bovina	Rio Branco do Ivaí	1	234	9
Tuberculose	Bovina	São Jorge D'Oeste	1	53	1
Tuberculose	Bovina	Sengés	1	23	1
Tuberculose	Bovina	Tamboara	2	92	9
Tuberculose	Bovina	Vera Cruz do Oeste	1	28	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em MAIO de 2024.



Fonte: Adapar/DESA

2.4. Anemia Infecciosa Equina

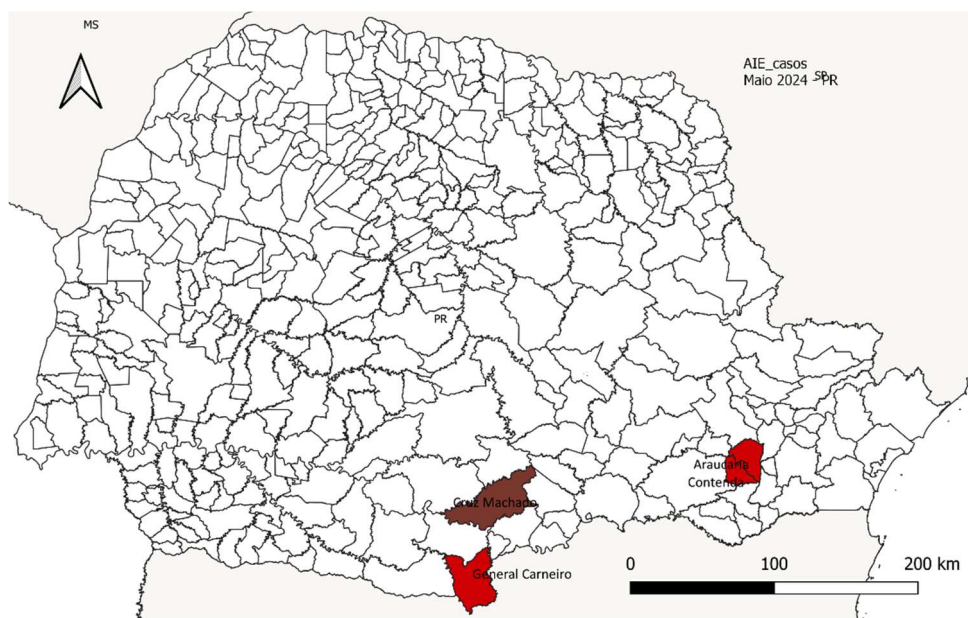
A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo

compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em maio de 2024

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Araucária	Equino	4	1
AIE	Contenda	Muar	1	1
AIE	Cruz Machado	Equino	4	2
AIE	General Carneiro	Equino	3	1
AIE	General Carneiro	Muar	3	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em MAIO de 2024.



Fonte: Adapar/DESA

2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Artrite Viral (Reovirose)	Ribeirão Claro	GAL	A	1	46770	46770	0	46770	0
Bronquite infecciosa aviária	Cascavel	GAL	B	2	300	300	200	0	5
Bronquite infecciosa aviária	Corbélia	GAL	B	2	300	300	250	0	5
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	B	4	48200	16	0	16	0
Coccidiose	Lunardelli	GAL	B	1	19300	4	0	4	0
Colibacilose	Ouro Verde do Oeste	GAL	A	2	154871	154871	0	0	0
Colibacilose	Pato Branco	GAL	A	6	120000	40	40	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	A	7	394970	394970	0	0	0
Colibacilose	Diversos	GAL	B	272330	1636677	314660	67785	8	10
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	B	4	140000	140000	0	140000	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	GAL	A	4	34622	4	0	0	0
Outras Salmoneloses	Douradina	GAL	A	1	124453	124453	0	0	0
Outras Salmoneloses	Enéas Marques	GAL	A	1	1	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Itapejara do Oeste	GAL	A	1	78771	50	0	0	0
Outras Salmoneloses	Jesuítas	GAL	A	8	484764	363694	0	0	0
Outras Salmoneloses	Palotina	GAL	A	2	32000	18000	0	0	0
Outras Salmoneloses	Toledo	GAL	A	2	132864	132864	0	0	0
Outras Salmoneloses	Vera Cruz do Oeste	GAL	A	1	80204	80204	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	B	396509	19554563	16149383	1	7246139	1

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Actinomicose	Cascavel	BOVINA	1	12	1	0	0	0
Actinomicose	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	3	3	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Irati	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Rebouças	BOVINA	1	15	1	1	0	0
Anaplasmosse bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	1	40	40	0	0	0
Anaplasmosse bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	200	15	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Salgado Filho	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Clevelândia	BOVINA	1	1	1	0	1	0
Anaplasmosse bovina	Capitão Leônidas Marques	BOVINA	3	5	5	1	0	0
Anaplasmosse bovina	Boa Ventura de São Roque	BOVINA	2	10	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Cascavel	BOVINA	3	150	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Coronel Vivida	BOVINA	4	4	4	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Irati	BOVINA	3	7	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Santa Fé	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Mercedes	BOVINA	1	80	20	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Francisco Alves	BOVINA	3	15	3	0	0	0
Babesiose bovina	Francisco Alves	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Babesiose bovina	Verê	BOVINA	3	4	4	0	0	0
Babesiose bovina	Francisco Beltrão	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	Prudentópolis	BOVINA	1	5	2	1	0	0
Babesiose bovina	São Mateus do Sul	BOVINA	1	12	1	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Babesiose bovina	Irati	BOVINA	1	42	1	1	0	0
Babesiose bovina	Verê	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Babesiose bovina	TIJUCAS DO SUL	BOVINA	2	15	2	1	0	0
Babesiose bovina	Tomazina	BOVINA	1	11	1	0	0	0
Babesiose bovina	Campina do Simão	BOVINA	3	3	3	0	0	0
Babesiose bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Babesiose bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	150	10	1	0	0
Babesiose bovina	Palotina	BOVINA	1	100	1	0	0	0
Babesiose bovina	Maripá	BOVINA	2	16	2	0	0	0
Babesiose bovina	Maripá	BOVINA	1	12	1	0	0	0
Babesiose bovina	Nova Santa Rosa	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Babesiose bovina	Marechal Cândido Rondon	BOVINA	1	25	2	1	0	0
Babesiose bovina	Toledo	BOVINA	3	65	3	0	0	0
Carbúnculo Sintomático	Cascavel	BOVINA	2	84	2	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	3	3	3	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	Mercedes	BOVINA	2	80	2	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	Santa Fé	BOVINA	1	30	2	2	0	0
Ceratoconj. Rickettsia	Cascavel	OVINA	1	65	8	0	0	0
Circovirose	Francisco Beltrão	SUÍNA	4	4655	4	0	0	0
Circovirose	Três Barras do Paraná	SUÍNA	3	3350	70	60	0	0
Cisticercose	Nova Prata do Iguaçu	SUÍNA	3	3	3	0	0	0
Coccidiose	São Jorge do Oeste	BOVINA	5	25	5	0	0	0
Enterotoxemia	Tibagi	OVINA	3	21	3	3	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	Lindoeste	OVINA	1	74	14	0	0	0
Leptospirose	Mercedes	BOVINA	1	45	1	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	1	8	8	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	Jardim Alegre	OVINA	2	120	2	0	0	0
Miíase por C. hominivorax	Castro	CANINA	1	2	1	0	0	0
Outras clostridioses	Irati	BOVINA	1	35	1	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Paula Freitas	SUÍNA	1	1500	1	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Mallet	SUÍNA	1	680	10	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	São Mateus do Sul	SUÍNA	1	360	5	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Lapa	SUÍNA	1	1300	10	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Três Barras do Paraná	SUÍNA	24	12536	236	126	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	9	9	9	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Pitanga	BOVINA	1	20	1	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Itapejara do Oeste	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Verê	BOVINA	3	40	3	0	0	0

Fonte: Adapar/DESA/SDSA

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência MAIO/2024

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	1	20
Bovídeos	Cisticercose	ATALAIA	1	2
Bovídeos	Cisticercose	DOIS VIZINHOS	2	15
Bovídeos	Cisticercose	ENÉAS MARQUES	1	5
Bovídeos	Cisticercose	FRANCISCO BELTRÃO	1	8
Bovídeos	Cisticercose	HONÓRIO SERPA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	IBIPORÃ	1	24
Bovídeos	Cisticercose	LUIZIANA	2	40
Bovídeos	Cisticercose	MARMELEIRO	1	1
Bovídeos	Cisticercose	PEABIRU	1	20
Bovídeos	Cisticercose	QUINTA DO SOL	1	24
Bovídeos	Cisticercose	RIBEIRÃO DO PINHAL	1	20
Bovídeos	Cisticercose	RONCADOR	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	CAFEARA	1	18
Bovídeos	Fasciola hepática	CAMBÉ	2	44
Bovídeos	Fasciola hepática	CASCADEL	6	13
Bovídeos	Fasciola hepática	CASTRO	2	19
Bovídeos	Fasciola hepática	GRANDES RIOS	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	GUAPIRAMA	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	GUARANIAÇU	7	20
Bovídeos	Fasciola hepática	IBAITI	8	73
Bovídeos	Fasciola hepática	IBIPORÃ	31	166
Bovídeos	Fasciola hepática	IGUARAÇU	1	10
Bovídeos	Fasciola hepática	JACAREZINHO	4	62
Bovídeos	Fasciola hepática	JAGUARIAÍVA	3	17
Bovídeos	Fasciola hepática	JATAIZINHO	1	19
Bovídeos	Fasciola hepática	LARANJEIRAS DO SUL	6	20
Bovídeos	Fasciola hepática	LONDRINA	9	62
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA CANTU	21	80
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA FÁTIMA	1	21
Bovídeos	Fasciola hepática	QUATIGUÁ	3	42
Bovídeos	Fasciola hepática	RIBEIRÃO DO PINHAL	1	25
Bovídeos	Fasciola hepática	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	1	18
Bovídeos	Fasciola hepática	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	1	19
Bovídeos	Fasciola hepática	SAPOEMA	4	29
Bovídeos	Fasciola hepática	SERTANÓPOLIS	2	14
Bovídeos	Fasciola hepática	SIQUEIRA CAMPOS	1	11
Bovídeos	Hidatidose	AMPÉRE	1	10
Bovídeos	Hidatidose	CORBÉLIA	1	4
Bovídeos	Hidatidose	GRANDES RIOS	1	20
Bovídeos	Hidatidose	IBAITI	5	66
Bovídeos	Hidatidose	IBIPORÃ	5	104
Bovídeos	Hidatidose	IGUARAÇU	1	19
Bovídeos	Hidatidose	LEÓPOLIS	2	18
Bovídeos	Hidatidose	LONDRINA	1	10
Bovídeos	Hidatidose	MARIPÁ	1	1
Bovídeos	Hidatidose	MARMELEIRO	2	4
Bovídeos	Hidatidose	RIBEIRÃO DO PINHAL	4	88
Bovídeos	Hidatidose	SANTA HELENA	2	21
Bovídeos	Hidatidose	SAPOEMA	1	6
Bovídeos	Hidatidose	SIQUEIRA CAMPOS	2	20
Bovídeos	Hidatidose	TAMARANA	3	39

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Hidatidose	TOMAZINA	2	10
Bovídeos	Hidatidose	UBIRATÃ	2	13
Bovídeos	Hidatidose	URAÍ	1	20
Bovídeos	Tuberculose	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	2	14

Fonte: Adapar/GSA

Responsável pelo informe: Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Médica Veterinária – FDA Adapar - Equipe de Epidemiologia - GSA

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br